**TÍTULO:** “**O FINANCIAMENTO PÚBLICO E PRIVADO POR MEIO DE BOLSAS DE ESTUDOS NA SER EDUCACIONAL (2014-2018)”**

**Instituição: Universidade estadual do Mato Grosso do Sul – Câmpus de Paranaíba.**

**Área temática:** Ciências Humanas, Educação, Fundamentos da Educação (Economia da Educação).

**NOME DOS AUTORES:** COSTA, Fábio¹ ([costalofabio1@gmail.com](mailto:costalofabio1@gmail.com)); MEDEIROS, Natália de Oliveira² ([natliadeoliveiramedeirosprof@gmail.com](mailto:natliadeoliveiramedeirosprof@gmail.com)).

**RESUMO:** Na presente pesquisa, foram analisados textos científicos (Livros, teses, dissertações e artigos) e legais sobre a educação privada no Brasil, com o intuito de melhor entendermos as práticas de gestão empresarial, em especial do Grupo Ser Educacional, com destaque especial para sua atuação no bolsa de valores; bem como os investimentos do Fundo Público, em especial com o Programa Universidade para Todos (Prouni) e Fundo de Financimento Estudantil (FIES), nessas grandes empresas educacionais. Para os primeiros anos da década de 2010, uma quantidade de recursos financeiros foram liberados para financiar matrículas no ensino superior privado, via FIES, o que beneficiou distintas Instituições de Ensino Superior (IES). Por meio de abordagem qualitativa, pretende-se analisar os impactos do Fundo Público, de 2014 a 2018, por meio do Fies e do Prouni, nos dados financeiros do Grupo Ser Educacional. A documentação para estudo e análise dos dados da empresa educacional foi retirada do endereço eletrô nico da sua relação com investidores. Assim, com os futuros resultados da pesquisa, almeja-se contribuir para o debate educacional, com especial no âmbito do ensino superior no país. No decorrer da pesquisa pudemos observar que houve um aumento de incentivos do governo federal nas bolsas de PROUNI e FIES, aumentando as receitas da SER educacional, dessa maneira a empresa obtem benefícios fiscais, deduzindo parte dos impostos. Em 2015 consolidou o aumentos de alunos, oriundos do ensino EAD e presencial, utilizando os recursos de bolsas e financiamentos disponíveis. Essas políticas de incentivo fizeram com que as IES aumentasse, por meio das fusões e aquisisões, criando as holdings. Ao verificar, ainda, possíveis fatores que contribuíram para a formação das *holdings* da educação no Brasil, o estreitamento dos laços entre o Fundo Público, por meio do FIES e do Prouni, com o ensino superior privado, carece de novas pesquisas. Suas importâncias não podem ser desmembradas das receitas e dos lucros das grandes IES do setor privado particular, bem como passa a se associar com as oscilações nos preços das ações negociadas no mercado da bolsa de valores. Os dados da pesquisa ainda estão sendo coletados, objetivamos verificar o impacto do Fundo Público, por meio do FIES e do Prouni, nas receitase no lucro (prejuízo) da companhia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Financeirização, PROUNI e FIES.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao meu orientador, à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e à CAPES, PIBIC (Iniciação científica) por possibilitar o financiamento deste trabalho.